

Guia de Reflexão para

Force of Nature: The David Suzuki Movie

Força da Natureza: O Filme de David Suzuki

David Suzuki é um cientista canadense icônico, educador, radialista e ativista – o padrinho do movimento ambientalista do Canadá.

Este filme mescla reflexões de David sobre suas próprias experiências de vida com segmentos de uma "última aula" dada na véspera do seu 75º aniversário – uma palestra que ele descreve como "uma destilação da minha vida e pensamentos, meu legado, o que eu quero dizer antes de eu morrer".

Os lugares e os eventos da vida de David, juntamente com a história de suas próprias respostas a esses acontecimentos, criam um poderoso relato da evolução pessoal, bem como da evolução da sociedade humana, ao longo dos últimos 70 anos ou mais. Para aqueles de nós que compartilham essas memórias, o filme evoca uma reflexão sobre nossas próprias vidas e nossas respostas a esses eventos e movimentos históricos. Para aqueles que são mais jovens, esta é uma lição potente da história humana recente.

Para todos nós, é um aviso de que a nossa espécie tornou-se uma "força da natureza" poderosa no centro da crise ambiental – tanto como causa e como vítimas. É também um convite a olhar para o mundo com olhos diferentes – para perceber que, longe de sermos separados do resto da natureza, estamos profundamente enraizados na biosfera e totalmente dependentes da sua generosidade.

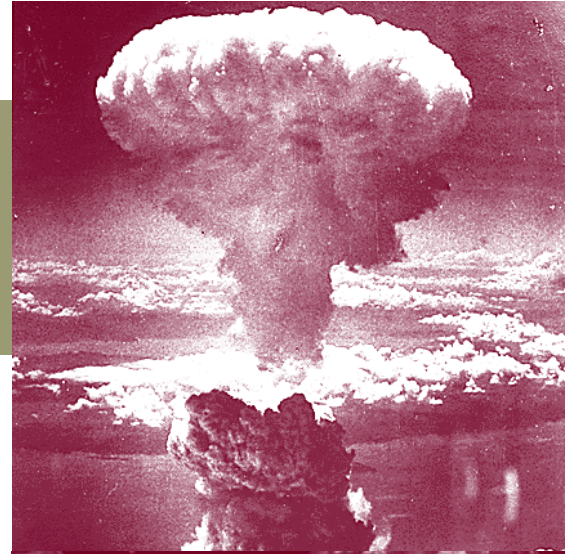
Solicite uma cópia da Biblioteca da Justiça em
dtaylor@cscsisters.org.



Uma publicação do Escritório de Justiça Internacional da Santa Cruz e da Comissão de Justiça da Congregação das Irmãs da Santa Cruz.

Perguntas sugeridas para reflexão e discussão (Textos em itálico são citações da narrativa de David)

1. Enquanto você assistia ao filme, quais acontecimentos na vida de David a tocaram mais profundamente? Quais elementos da sua narrativa te arrebataram?
2. David diz que nós, seres humanos, nos tornamos uma *poderosa força da natureza, uma super-espécie alterando os próprios sistemas de apoio à vida do planeta*. Quais suposições e atitudes sobre a relação da nossa espécie com a natureza têm permitido que isso ocorra?
3. *... não podemos continuar no mesmo caminho que nos trouxe até aqui . A crise é real e está sobre nós. Precisamos buscar as causas dos problemas e descobrir novas soluções que sejam verdadeiramente sustentáveis .* O que você vê como sendo as causas profundas da crise em que nos encontramos? Quais soluções que você vê?
4. David atribui muito da devastação da Terra às atuais crenças e práticas econômicas, especialmente a nossa obsessão com crescimento econômico e consumo cada vez maiores. *Vamos olhar para o mundo com olhos diferentes*, diz ele. O que nós realmente precisamos para viver vidas plenas, ricas e saudáveis ? Como você responderia a esta pergunta?
5. Durante o período da guerra do Vietnã, um estudante de graduação desafiou as justificativas de David para o envolvimento na investigação científica como "muito fáceis". Esta observação redirecionou a vida de David. Você já percebeu que algumas de suas próprias justificativas para ação ou inação eram "muito fáceis"? Qual foi a sua resposta a essa percepção?



Perguntas sugeridas para reflexão e discussão



6. *Nosso senso de respeito e admiração em lugares como Windy Bay muda a nós, nossa perspectiva de tempo e nosso lugar na natureza das coisas.*

Você já experimentou tal respeito e admiração em lugares intocados? Como foi essa experiência para você? O que você aprendeu com ela, especialmente sobre o nosso lugar humano no universo?



7. *Os Haida não se veem como terminando em sua pele ou nas pontas dos seus dedos. Ser Haida é estar ligado à terra. O ar, os peixes, os pássaros e as árvores são todos parte de quem os Haida são. O que você vê como sendo implicações da visão de mundo Haida? Como nossas vidas mudariam se adotássemos tal auto-compreensão?*

8. *O desafio agora é, então, fazer com as coisas direito... entender que a natureza nos deu a vida e é a nossa casa e fonte do nosso bem-estar, imaginar uma nova forma de viver em harmonia e equilíbrio Não há bala de prata para resolver nossos problemas. A mudança começa com cada um de nós...*

Quais são as mudanças que precisamos fazer, como uma espécie, para criar uma nova forma de viver em harmonia e equilíbrio? Quais mudanças você se sente chamada a fazer em sua própria vida, como resultado de assistir a este filme?



Eu acredito que somos capazes de coisas ainda maiores. Redescobrir a nossa casa, encontrar formas de viver em equilíbrio com os elementos sagrados e criar um futuro rico em alegria, felicidade e significado, que são a nossa real riqueza... Estou cheio de esperança para imaginar um futuro rico em oportunidade, beleza, admiração e companheirismo com o resto da criação. Só é preciso imaginação para sonhar e a vontade de tornar o sonho realidade.



Crédito das fotos:

Logo—TOWARD A NEW TIME, copyright 2002 por Marion C. Honors, CSJ, é usado com permissão. . Se emplea con permiso. Página 1—NASA/JPL-Caltech/UCLA; Página 2—NARA <http://www.archives.gov/>; "Stop the Tar Sands Protest, 26 Sept 2011" [Alguns direitos reservados—Peter Blanchard](#); Página 3—"Untitled" [Alguns direitos reservados—Ecotrust Canada](#); "Haida Canoe" [Alguns direitos reservados—Susan Hubbard](#); "Ol' Dugout" [Alguns direitos reservados—David Monk](#); "Haida Gwaii in Winter" [Alguns direitos reservados—Rick McCharles](#)

